

Agente visita paciente em casa

Uma atividade um tanto insólita para os padrões normais em programas de saúde pública: buscar um paciente em casa e levá-lo até o posto de saúde para que ele se submeta a exames periódicos de acordo com o seu estado de saúde. Mas para uma agente de saúde do Serviço de Saúde Comunitária do GHC isto já se tornou uma rotina. Maria de Lourdes-Carvalho, 32 anos, exerce esta função no posto da vila Barão de Bagé, na capital gaúcha, e se acostumou a entrar em becos e identificar as casas dos hipertensos, das gestantes, dos cardíacos cujas datas de exames estão vencidas.

Com a ajuda de um impecável fichário, ela não deixa passar nenhuma caso. Identifica os faltosos e sai numa busca que só termina quando todos foram localizados. A agente de saúde comunitária fica muito à vontade para exercer esta tarefa cujas condições básicas é a de ter despreendimento e ser uma pessoa integrada na comunidade, de preferência moradora de muitos anos. Estas qualificações básicas não faltam para Maria de Lourdes. Muito comunicativa, ela conhece todos os moradores e se orgulha em

dizer que vive nesta vila há 32 anos, isto é, desde que nasceu.

Mas a função de uma agente de saúde não é só passar o dia catando pacientes faltosos pelos becos de vilas. Elas participam na orientação de grupos como pré-natal e os de anticoncepção. Acompanham de perto as famílias mais necessitadas e promovem educação para a higiene à domicílio. Esta convivência diária e íntima com a comunidade faz da agente de saúde uma pessoa muito requisitada. Maria de Lourdes explica que em casos excepcionais ela se detém mais, dando uma atenção maior.

Assim foi o caso com uma família com 11 crianças que estava vivendo em péssimas condições sanitárias. A alimentação era deficiente e a maioria das crianças apresentava problemas de saúde desde desnutrição até infecção respiratória e verminose. Maria de Lourdes fez um contato com a Associação de Moradores para obter recursos, melhorando a alimentação da família. Promoveu uma série de conversas educativas com a família sobre a necessidade de mudanças de hábitos.